# BEP do Esquema M-QAM sob Desvanecimento $\eta$ - $\mu$ com o Combinador MRC

Danilo B. T. Almeida, Wamberto J. L. Queiroz, Marcelo S. Alencar e Hugerles S. Silva.

Resumo-Este artigo apresenta uma análise da transmissão de sinais modulados digitalmente utilizando esquemas de modulação em amplitude e quadratura M-ários (M-QAM), em canais sujeitos ao desvanecimento  $\eta$ - $\mu$  e ruído aditivo gaussiano branco (AWGN). Novas expressões exatas para o cálculo da probabilidade de erro de bit (BEP) do esquema M-QAM para sistemas de entrada e saída únicas (SISO) e para o receptor de combinação por razão máxima (MRC) são apresentadas. Além disso, são apresentadas curvas de BEP em função da relação sinal-ruído para diferentes ordens da constelação M-QAM, parâmetros do desvanecimento e número de ramos (L) do combinador.

Palavras-Chave— Desvanecimento  $\eta$ - $\mu$ , Combinação por Razão Máxima, Probabilidade de Erro de Bit.

Abstract— This paper analyzes the transmission of digitally modulated signals using M-ary amplitude and quadrature modulation schemes (M-QAM), for channels subject to  $\eta\!-\!\mu$  fading and Additive White Gaussian Noise (AWGN). New exact expressions to compute the Bit Error Probability (BEP) of the M-QAM scheme for Single Input and Single Output (SISO) systems, and for the Maximum Ratio Combiner (MRC) receiver are described. In addition, BEP curves are presented, as a function of the signal-to-noise ratio, for different orders of the M-QAM constellation, different fading parameters and selected number of branches (L) at the combiner.

 $\textit{Keywords}{-\!\!\!-} \eta - \mu$  fading, Maximum Ratio Combine, Bit Error Probability.

#### I. Introdução

A modelagem do canal de comunicações figura como uma importante tarefa na avaliação do desempenho dos sistemas de comunicações. Os sinais, ao se propagarem pelo meio, estão sujeitos a difrações, reflexões e multipercursos que provocam variações rápidas na amplitude e na fase do sinal recebido, chamadas de desvanecimento em pequena escala [1].

Na literatura são propostas algumas distribuições para caracterizar matematicamente o desvanecimento em pequena escala, a exemplo das distribuições Rayleigh, Nakagami-m, Hoyt, entre outras. Entretanto, em [2], é apresentada uma distribuição de desvanecimento generalizada capaz de incorporar, como casos especiais, as clássicas distribuições Rayleigh, Nakagami-m e Hoyt, além de modelar cenários por elas não contemplados.

Usualmente, o desempenho dos sistemas de comunicações sujeitos ao ruído e desvanecimento é medido por meio de parâmetros como probabilidade de erro de símbolos (*Symbol Error Probability* – SEP) e de *bits* (*Bit Error Proba-*

Danilo B. T. Almeida, Wamberto J. L. Queiroz, Marcelo S. Alencar, Hugerles S. Silva Centro de Engenharia Elétrica e Informática, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB, Emails: danilo.almeida@ee.ufcg.edu.br, wamberto@dee.ufcg.edu.br, malencar@dee.ufcg.edu.br e hugerles.silva@ee.ufcg.edu.br.

bility – BEP). Esses parâmetros são afetados pela escolha do modelo de canal e têm sido amplamente reportados na literatura [3], [4], [5] e [6].

Neste trabalho, expressões exatas para a probabilidade de erro de bit do esquema de modulação M-QAM, de sistemas de entrada e saída únicas (SISO) e para o receptor de combinação por razão máxima (MRC), com o canal de comunicações sujeito aos efeitos conjuntos do desvanecimento  $\eta$ - $\mu$  e do ruído aditivo gaussiano branco (Additive White Gaussian Noise – AWGN) são apresentadas. As expressões obtidas neste artigo são escritas em termos da representação integral da série hipergeométrica de Apell. Para determinação das novas expressões da probabilidade de erro de bit, os resultados apresentados por Cho e Yoon foram utilizados. Em [7], Cho e Yoon propuseram uma expressão exata para o cálculo da probabilidade de erro de bit do esquema QAM com ordem da constelação arbitrária, considerando um canal com ruído AWGN.

Outros trabalhos descritos na literatura também apresentam expressões matemáticas para determinação da probabilidade de erro de bit do esquema M-QAM com o canal de comunicações sujeito ao desvanecimento e ruído. Em [8], por exemplo, expressões para a BEP do esquema de modulação M-QAM em um canal com desvanecimento Nakagami-m e ruído AWGN sobreposto a uma componente de ruído impulsivo são apresentadas. Queiroz et al mostraram que a presença do ruído impulsivo faz com que a BEP permaneça praticamente constante à medida que a relação sinal ruído (Sinalto-Noise Ratio-SNR) aumenta. Isso ocorre porque o ruído impulsivo torna-se predominante em relação ao ruído AWGN. Em [9] são desenvolvidas expressões matemáticas para a SEP dos esquemas de modulação MFSK (M-ary Frequency Shift Keying) e DBPSK (Differential Binary Phase Shift Keying) em canais sujeitos ao ruído AWGN e desvanecimento  $\eta$ - $\mu$ utilizando o receptor MRC. Conforme apontam os resultados obtidos em [9], tanto o aumento no número de ramos (L) do combinador quanto o aumento do parâmetro  $\mu$  diminuem a probabilidade de erro de símbolo.

Outro recente trabalho é o Badarner e Aloqlah [10], que apresentam expressões matemáticas para a SER de diversos esquemas de modulação, em um canal com ruído AWGN e desvanecimento modelado pela distribuição de generalizada  $\alpha$ - $\eta$ - $\mu$ . As expressões obtidas são escritas em termos da função generalizada H-Fox. Alternativamente, são fornecidas expressões assintóticas para a SER, que apresentam uma boa aderência aos resultados simulados para elevados valores de SNR.

Além desta seção introdutória, este artigo encontra-se di-

vidido em mais cinco seções. Na Seção II é apresentado o modelo matemático do sinal recebido. A Seção III descreve o modelo de desvanecimento utilizado e o cálculo função geratriz de momentos da distribuição  $\eta$ - $\mu$ . A Seção IV é dedicada ao desenvolvimento das expressões da BEP do esquema M-QAM em um canal sujeito ao ruído AWGN e desvanecimento  $\eta$ - $\mu$ , de sistemas SISO e para o receptor MRC. Na Seção V, análises dos resultados das curvas de probabilidade de erro de bit em função da relação sinal ruído para o esquema M-QAM são apresentadas e, por fim, a Seção VI expõe as conclusões.

## II. MODELO MATEMÁTICO DO SINAL RECEBIDO

O modelo matemático para o sinal recebido r(t), na saída de um filtro casado no receptor, pode ser escrito como [1]

$$r(t) = \alpha(t)s(t) + n(t), \tag{1}$$

em que s(t) é uma variável aleatória complexa que representa o símbolo M-QAM transmitido, n(t) representa o ruído no canal, caracterizado por um processo AWGN complexo de média nula e variância  $\sigma_n^2/2$  por componente e  $\alpha(t)$  é uma variável aleatória complexa que denota o desvanecimento.

A variável aleatória,  $\alpha(t)$ , representa conjuntamente a fase e a envoltória do desvanecimento, sendo expressa por

$$\alpha(t) = g(t)e^{j\theta(t)},\tag{2}$$

em que g(t) e  $\theta(t)$  denotam a envoltória e a fase do desvanecimento  $\eta$ - $\mu$ , respectivamente.

# III. DESVANECIMENTO EM PEQUENA ESCALA MODELADO PELA DISTRIBUIÇÃO $\eta-\mu$

A distribuição  $\eta - \mu$  caracteriza desvanecimento em pequena escala na ausência de LoS (*Line of Sigh*). Enquanto o parâmetro  $\mu$  caracteriza o número de agrupamentos de múltiplos percursos, o parâmetro  $\eta$  representa a razão entre as potências das componentes em fase e em quadratura [2].

A função densidade de probabilidade (FDP) do modelo  $\eta$ - $\mu$  é dada por [2]

$$p_{G}(g) = \frac{4\sqrt{\pi}\mu^{\mu + \frac{1}{2}}h^{\mu}g^{2\mu}}{\Gamma(\mu)H^{\mu - \frac{1}{2}}\Omega^{\mu + \frac{1}{2}}}\exp\left(-g^{2}\frac{2\mu h}{\Omega}\right) \times I_{\mu - \frac{1}{2}}\left(g^{2}\frac{2\mu H}{\Omega}\right), \tag{3}$$

em que  $\Gamma(\cdot)$  representa a função Gama,  $I_v(\cdot)$  a função de Bessel de primeira espécie e ordem v,

$$H = \frac{\eta^{-1} - \eta}{4},\tag{4}$$

$$h = \frac{2 + \eta^{-1} + \eta}{4},\tag{5}$$

com  $0 < \eta < \infty$  e  $\mu \ge 0$ .

Assim, se X é uma variável aleatória proveniênte da transformação  $X=G^2$ , então, a FDP de X é dada por

$$p_X(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}} p_G(\sqrt{x}), \quad x \ge 0. \tag{6}$$

Dessa forma,

$$p_{X}(x) = \frac{2\sqrt{\pi}\mu^{\mu + \frac{1}{2}}h^{\mu}x^{\mu - \frac{1}{2}}}{\Gamma(\mu)H^{\mu - \frac{1}{2}}\Omega^{\mu + \frac{1}{2}}}\exp\left(-x\frac{2\mu h}{\Omega}\right) \times I_{\mu - \frac{1}{2}}\left(x\frac{2\mu H}{\Omega}\right).$$
(7)

Sabendo que a Função Geratriz de Momentos (FGM) de uma variável aleatória  $\Gamma$  é definida como [11]

$$M_{\Gamma}(s) = \int_{0}^{\infty} e^{-s\gamma} p_{\Gamma}(\gamma) d\gamma, \tag{8}$$

a FGM da variável aleatória X é então, de acordo com (8) e [12], dada por

$$M_X(s) = \left[ \frac{4\mu^2 h}{(2(h-H)\mu + s\Omega)(2(h+H)\mu + s\Omega)} \right]^{\mu}. \quad (9)$$

IV. Probabilidade de Erro de Bit do Esquema M-QAM em um Canal Sujeito ao Ruído AWGN e Desvanecimento  $\eta$ - $\mu$ 

A probabilidade de erro de bit,  $P_b$ , para o esquema de modulação M-QAM, com mapeamento Gray, em um canal com ruído aditivo gaussiano branco pode ser expressa por [7]

$$P_b = \frac{1}{\log_2 \sqrt{M}} \sum_{k=1}^{\log_2 \sqrt{M}} P_b(k),$$
 (10)

em que  $P_b(k)$  representa a probabilidade de erro do k-ésimo bit e pode ser escrita como

$$P_b(k) = \frac{1}{\sqrt{M}} \sum_{i=0}^{(1-2^{-k})\sqrt{M}-1} w(i, k, M)$$

$$\times \operatorname{erfc}\left(\sqrt{a(i, M)\gamma}\right), \tag{11}$$

em que erfc(·) representa a função erro complementar,

$$a(i,M) = \frac{3(2i+1)^2 \log_2 M}{2(M-1)},\tag{12}$$

$$w(i, k, M) = (-1)^{\left\lfloor \frac{i2^{k-1}}{\sqrt{M}} \right\rfloor} \left( 2^{k-1} - \left\lfloor \frac{i2^{k-1}}{\sqrt{M}} + \frac{1}{2} \right\rfloor \right), \quad (13)$$

 $\lfloor x \rfloor$  denota o maior inteiro menor que x e M a ordem da constelação  $M\text{-}\mathrm{QAM}.$ 

#### A. Sistemas SISO

O efeito do desvanecimento na probabilidade de erro de *bit* pode ser introduzido ao se definir a SNR instantânea por

$$\gamma = q^2 \gamma_b, \tag{14}$$

em que g representa o ganho do canal, modelado neste artigo pela distribuição de probabilidade  $\eta-\mu$  e  $\gamma_b$  denota a relação sinal-ruído por bit.

A probabilidade de erro do k-ésimo bit condicionada à envoltória do desvanecimento g pode ser escrita como

$$P_{b}(k|G^{2}) = \frac{1}{\sqrt{M}} \sum_{i=0}^{(1-2^{-k})\sqrt{M}-1} w(i,k,M) \times \operatorname{erfc}\left(\sqrt{g^{2}a(i,M)\gamma_{b}}\right). \tag{15}$$

A probabilidade de erro do k-ésimo bit para o esquema de modulação M-QAM em um canal com ruído AWGN e desvanecimento modelado pela distribuição  $\eta$ - $\mu$  pode ser obtida tomando a média de (15) pela função densidade de probabilidade de G. Ou seja,

$$P_b(k) = \int_{-\infty}^{\infty} P_b(k|a) p_A(a) da. \tag{16}$$

Desta forma, representando a função erro complementar por [13]

$$\operatorname{erfc}(x) = \frac{2}{\pi} \int_0^{\frac{\pi}{2}} \exp\left(-\frac{x^2}{\sin^2 \theta}\right) d\theta \tag{17}$$

e utilizando o resultado expresso em (16), é possível escrever  $P_b(k)$  como

$$P_b(k) = \frac{2}{\pi\sqrt{M}} \sum_{i=0}^{(1-2^{-k})\sqrt{M}-1} w(i,k,M) f(i,M,\gamma_b), \quad (18)$$

em que

$$f(i, M, \gamma_b) = \int_0^{\frac{\pi}{2}} \int_0^{\infty} \exp\left(-x\gamma_b \frac{a(i, M)}{\sin^2 \theta}\right) p_X(x) dx d\theta$$
(19)

e  $X=G^2$  é uma transformação da variável aleatória G. A partir de (8) e (19) obtem-se

$$f(i, M, \gamma_b) = \int_0^{\frac{\pi}{2}} M_X \left( \gamma_b \frac{a(i, M)}{\operatorname{sen}^2 \theta} \right) d\theta \tag{20}$$

que, utilizando o resultado apresentado em (9), pode ser escrita na forma

$$f(i, M, \gamma_b) = \frac{\beta_i}{2} \frac{\Gamma(2\mu + \frac{1}{2})\Gamma(\frac{1}{2})}{\Gamma(2\mu + 1)} \times F_1\left(2\mu + \frac{1}{2}, \mu, \mu, 2\mu + 1; \alpha_1, \alpha_2\right),$$
(21)

em que  $F_1(\cdot,\cdot,\cdot,\cdot;\cdot,\cdot)$  denota a representação integral da série hipergeométrica de Appell [14],

$$\beta_i = \left(\frac{4\mu^2 h}{\Omega^2 a^2(i, M)\gamma_b^2}\right)^{\mu},\tag{22}$$

$$\alpha_1 = \frac{2(H-h)\mu}{\Omega\gamma_b a(i,M)} \tag{23}$$

e

$$\alpha_2 = -\frac{2(H+h)\mu}{\Omega\gamma_b a(i,M)}. (24)$$

Assim, a probabilidade de erro de *bit* do esquema de modulação M-QAM, com mapeamento Gray, sob ruído aditivo gaussiano branco e desvanecimento modelado pela distribuição  $\eta$ - $\mu$ , pode ser expressa por

$$P_{b} = \frac{\Gamma(2\mu + \frac{1}{2})\Gamma(\frac{1}{2})}{\Gamma(2\mu + 1)\pi\sqrt{M}\log_{2}\sqrt{M}}$$

$$\times \sum_{k=1}^{\log_{2}\sqrt{M}} \sum_{i=0}^{(1-2^{-k})\sqrt{M}-1} \beta_{i}w(i, k, M)$$

$$\times F_{1}\left(2\mu + \frac{1}{2}, \mu, \mu, 2\mu + 1; \alpha_{1}, \alpha_{2}\right). \tag{25}$$

#### B. Receptor MRC

No receptor MRC, o sinal é captado por L antenas afastadas umas das outras de uma distância d. Desta forma, é possível definir a SNR instantânea como

$$\gamma = \gamma_b \sum_{l=1}^{L} g_l^2. \tag{26}$$

Assim, a probabilidade de erro do k-ésimo bit do esquema M-QAM pode ser escrita como

$$P_b(k) = \int_0^\infty \cdots \int_0^\infty P_b(k|\gamma) p_{G_1,\dots,G_L}(g_1,\dots,g_L) \times dg_1 \cdots dg_L.$$
(27)

Considerando o sinal captado por meio dos L canais entre o transmissor e cada ramo do receptor independentes e identicamente distribuidas (i.i.d) é possível escrever

$$P_b(k) = \frac{2}{\pi\sqrt{M}} \sum_{i=0}^{(1-2^{-k})\sqrt{M}-1} w(i,k,M) f(i,M,\gamma_b), \quad (28)$$

em que

$$f(i, M, \gamma_b) = \int_0^{\frac{\pi}{2}} \left[ \int_0^{\infty} \exp\left(-x\gamma_b \frac{a(i, M)}{\sin^2 \theta}\right) p_X(x) dx \right]^L d\theta$$
$$= \int_0^{\frac{\pi}{2}} M_X^L \left(\gamma_b \frac{a(i, M)}{\sin^2 \theta}\right) d\theta, \tag{29}$$

ou ainda

$$f(i, M, \gamma_b) = \frac{\beta_i^L}{2} \frac{\Gamma(2L\mu + \frac{1}{2})\Gamma(\frac{1}{2})}{\Gamma(2L\mu + 1)} \times F_1\left(2L\mu + \frac{1}{2}, L\mu, L\mu, 2L\mu + 1; \alpha_1, \alpha_2\right).$$
(30)

Por fim, a probabilidade de erro de *bit* para o esquema de modulação M-QAM, que utiliza o receptor MRC, com mapeamento Gray, afetado por ruído aditivo gaussiano branco, sujeito ao desvanecimento  $\eta$ - $\mu$ , pode ser expressa como

$$P_{b} = \frac{\Gamma(2L\mu + \frac{1}{2})\Gamma(\frac{1}{2})}{\Gamma(2L\mu + 1)\pi\sqrt{M}\log_{2}\sqrt{M}}$$

$$\times \sum_{k=1}^{\log_{2}\sqrt{M}} \sum_{i=0}^{(1-2^{-k})\sqrt{M}-1} \beta_{i}^{L}w(i, k, M)$$

$$\times F_{1}\left(2L\mu + \frac{1}{2}, L\mu, L\mu, 2L\mu + 1; \alpha_{1}, \alpha_{2}\right). \tag{31}$$

## V. Análise dos Resultados

Esta seção apresenta as curvas da probabilidade de erro de bit (BEP) para o esquema de modulação M-QAM obtidas por meio de (25) e (31), corroboradas pela taxa de erro de bits obtida por simulação.

As simulações foram baseadas no método de Monte Carlo para geração das variáveis aleatórias da distribuição  $\eta$ - $\mu$ . Em cada simulação, um número de  $N=5\times 10^6$  bits equiprováveis foi gerado e transmitido. A taxa de erro de bits, definida como a razão entre o número total de bits errados durante a

transmissão e N, foi calculada para cada valor de  $\gamma_b=E_b/N_0$  e comparada com a BEP teórica, dada por (25) e (31).

Na Figura 1 é possível observar as curvas da probabilidade de erro de bit do esquema de modulação M-QAM em um canal com desvanecimento  $\eta\text{-}\mu$  e ruído AWGN em função da relação sinal ruído por bit  $\gamma_b=E_b/N_0$  (dB), sob diferentes valores da ordem M da constelação, com  $\eta=0,9$  e  $\mu=1,7.$  Nota-se, como esperado, que a probabilidade de erro de bit diminui de forma monotônica à medida que a relação sinal-ruído aumenta. Para um valor fixo de  $E_b/N_0$ , percebe-se que a BEP cresce com o aumento da ordem da constelação. Embora constelações mais densas apresentem uma maior eficiência espectral, suas regiões de decisão são menores, tornando-as mais susceptíveis aos efeitos do ruído. Verifica-se também que uma BEP da ordem de  $10^{-4}$  é obtida com 17,7 dB para a constelação 16-QAM ao passo que é obtida com 26,3 dB para a constelação 256-QAM.

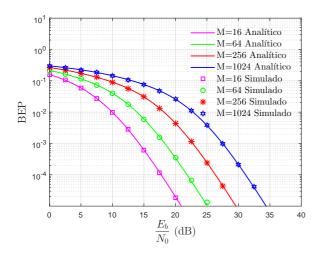


Fig. 1. Probabilidade de erro de bit do esquema de modulação M-QAM sob os efeitos do ruído AWGN e desvanecimento  $\eta\text{-}\mu$  para diferentes valores de M .

Na Figura 2 são apresentadas as curvas da probabilidade de erro de bit do esquema de modulação 64-QAM em um canal com desvanecimento  $\eta\text{-}\mu$  e ruído AWGN, com  $\eta=1,5$  e diferentes valores de  $\mu$ . É possível notar que o aumento do parâmetro  $\mu$  implica uma menor probabilidade de erro de bit para um valor de  $\gamma_b=E_b/N_0$  fixo, pois maiores valores de  $\mu$  são utilizados para modelar canais com desvanecimento mais brando. Para  $\mu=2,5$  por exemplo, a BEP de  $10^{-4}$  é obtida com  $E_b/N_0=20$  dB, enquanto para  $\mu=0,5$  a mesma BEP é conseguida com  $E_b/N_0=40$  dB.

Na Figura 3 é possível observar as curvas de probabilidade de erro de bit do esquema de modulação 256-QAM em um canal com desvanecimento  $\eta$ - $\mu$  e ruído AWGN, com  $\mu=2,5$  e  $\eta$  variando. Nota-se que a probabilidade de erro de bit, para um dado valor de  $E_b/N_0$ , apresenta um comportamento descendente à medida que  $\eta$  se aproxima de 1, atingindo, por exemplo, uma BEP de  $10^{-4}$  em torno de 24,5 dB para  $\eta=0,9$  e 28,5 dB para  $\eta=0,00$  (equivalente ao modelo Nakagami-m, com m=2,5). Isso pode ser explicado ao se observar a Figura 4, que apresenta a probabilidade de erro de bit do esquema de modulação 256-QAM em função do

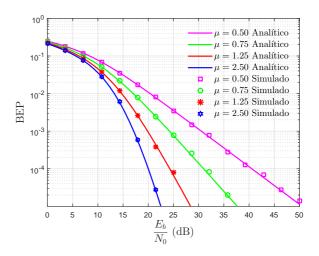


Fig. 2. Probabilidade de erro de bit do esquema de modulação 64-QAM sob efeito do ruído AWGN e desvanecimento  $\eta$ - $\mu$  para diferentes valores de  $\mu$  e  $\eta=1,5$ .

parâmetro  $\eta$ . Percebe-se que a BEP diminui para valores de  $\eta$  entre zero e um, apresentando um mínimo em torno de  $\eta=1$ ; e aumenta para valores de  $\eta$  maiores que um. Esse efeito é explicado devido à simetria entre as componentes em fase e em quadratura para  $\eta=1$ .

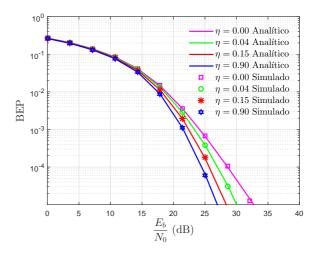


Fig. 3. Probabilidade de erro de bit do esquema de modulação 256-QAM sob efeito do ruído AWGN e desvanecimento  $\eta$ - $\mu$  para diferentes valores de  $\eta$  e  $\mu=2,5$ .

Na Figura 5 são apresentadas as curvas da BEP de um esquema de modulação 1024-QAM em um canal com desvanecimento  $\eta$ - $\mu$  e ruído AWGN, com  $\eta=1,2, \mu=1,3$  e diferentes números de ramos (L) do receptor MRC. Observa-se que o aumento do número de ramos L diminui a probabilidade de erro de bit. Entretanto, à medida que L aumenta, o efeito na diminuição da BEP torna-se cada vez menos significativo. Por exemplo, para se obter uma BEP de  $10^{-3}$  com L=1, L=2 e L=3, são necessárias SNRs de 28,6 dB, 23,2 dB e 20,8 dB respectivamente. Nota-se que há uma diferença de 5,4 dB quando o número de ramos aumenta de L=1 para L=2. No entanto, essa diferença é reduzida para 2,4 dB

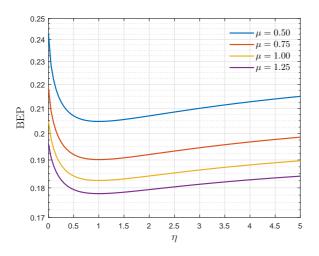


Fig. 4. Probabilidade de erro de bit do esquema de modulação 256-QAM em função do parâmetro  $\eta,$  sob efeito do ruído AWGN e desvanecimento  $\eta\text{-}\mu$  para diferentes valores de  $\mu$  e  $E_b/N_0=5$  dB.

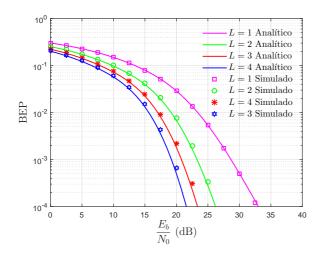


Fig. 5. Probabilidade de erro de bit do esquema de modulação 256-QAM sob efeito do ruído AWGN e desvanecimento  $\eta$ - $\mu$  para diferentes valores de  $\mu$  e  $E_b/N_0=5$  dB.

quando L aumenta de dois para três ramos.

#### VI. CONCLUSÕES

Neste trabalho, uma análise de desempenho da transmissão de sinais modulados digitalmente utilizando esquemas de modulação em amplitude e quadratura M-ários (M-QAM), em canais sujeitos ao desvanecimento  $\eta$ - $\mu$  e ruído aditivo gaussiano branco (AWGN) foi realizada. Expressões exatas para a probabilidade de erro de bit (BEP) do receptor ótimo sem diversidade e para o receptor MRC em função da relação sinalruído sob diferentes parâmetros do desvanecimento, ordem da constelação M e número de ramos do receptor MRC foram apresentadas.

Por meio dos resultados, observou-se que o aumento no número de ramos do receptor MRC oferece um significativa redução na probabilidade de erro de *bit* e pode ser uma solução viável em cenários em que o desvanecimento é mais severo. Também é possível afirmar que a BEP não sofre alterações

significativas quando o valor de  $\eta$  torna-se maior do que um, aumentando a imunidade do sistema a erros na estimativa deste parâmetro. Verifica-se também que maiores probabilidades de erro de bit são alcançadas à medida que a ordem da constelação M aumenta.

Como trabalhos futuros, os autores pretendem utilizar distribuições de probabilidades mais complexas para modelar o desvanecimento ou o ruído nos sistemas de comunicações.

#### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem ao Instituto de Estudos Avançados em Comunicações (Iecom), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (Copele) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia (UFBA) por proverem suporte à pesquisa.

#### REFERÊNCIAS

- J. G. Proakis and M. Salehi. *Digital Communications*. McGraw-Hill, 5th edition, 2008.
- [2] M. D. Yacoub. The κ-μ Distribution and the η μ Distribution. IEEE Antennas and Propagation Magazine, vol. 49, no. 1, pp. 68-81, 2007.
- [3] W. He, H. Ley and G. Pan. Performance Modeling and Analysis on Conditional DF Relaying Scheme over Nakagami-m Fading Channels with Integral m. AEU-International Journal of Electronics and Communications, vol. 70, no. 6, pp. 743-749, 2016.
- [4] N. Y. Ermolova. Useful Integrals for Performance Evaluation of Communication Systems in Generalized η-μ and κ-μ Fading Channels. IET communications, vol. 3, no. 2, pp. 303-308, 2009.
- [5] E. R. Araújo et al. On Gated Gaussian Impulsive Noise in M-QAM with Optimum Receivers. Journal of Communication and Information Systems, vol. 30, no. 1, 2015.
- [6] H. Soury, F. Yilmaz and M. S. Alquini. Error Rates of M-PAM and M-QAM in Generalized Fading and Generalized Gaussian Noise Environments. IEEE Communications Letters, vol. 17, no. 10, pp. 1932-1935, 2013.
- [7] K. Cho and D. Yoon. On the General BER Expression of one-and two-Dimensional Amplitude Modulations. IEEE Transactions on Communications, vol. 50, no. 7, pp. 1074-1080, 2002.
- [8] W. J. L. Queiroz, W. T. A. Lopes, F. Madeiro and M. S. Alencar. On the Performance of M-QAM for Nakagami Channels Subject to Gated Noise. Telecommunication Systems, vol 58, no. 1, pp. 1-10, 2017.
- [9] M. Milistic et al. Symbol Error Probability Analysis of L-Branch Maximal-Ratio Combiner for Generalized η-μ Fading. IEEE Vehicular Technology Conference, pp. 1-5, 2009.
- [10] O. S. Badarner and M. S. Aloqlah. Performance Analysis of Digital Communication Systems Over α-η-μ Fading Channels. IEEE Transactions on Vehicular Technology, vol. 65, no. 10, pp. 7972-7981, 2016.
- [11] A. Leon-Garcia. Probability, Statistics, and Random Processes for Electrical Engineering. Pearson Prentice Hall, Upper Saddler River, 2017.
- [12] N. Y. Ermolova. Moment Generating Functions of the Generalized η-μ and κ-μ Distributions and their Applications to Performance Evaluations of Communication Systems. IEEE Communications Letters, vol. 12, no. 7, pp. 502-504, 2008.
- [13] J. W. Craig. A New, Simple and Exact Result for Calculating the Probability of Error for two-Dimensional Signal Constellations. Military Communications Conference, 1991 (MILCOM 91), pp. 571-575, 1991.
- [14] I. S. Gradshteyn and I. M. Ryzhik. Table of Integrals, Series, and Products. Academic press, 7th ed., 2007.